

A nova realidade nacional: riscos e desafios para ensino, pesquisa e extensão na EPT

10 e 11 de novembro de 2017 — Bento Gonçalves/RS



Relação entre nível educacional e incidência de hipertensão gestacional

Rodrigo Medeiros da Silva¹, Taise Cristina Costa¹, Sabrina Chapuis de Andrade^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada, Alvorada, RS

A hipertensão gestacional é um grave acometimento à saúde das mulheres. Em relação à hipertensão, sabe-se que em torno de 10 a 15% das mulheres vão desenvolver alguma síndrome hipertensiva durante a gestação. A depressão é outro importante acometimento de saúde/doença bastante prevalente neste período da vida. Sendo assim, é muito importante conhecer fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da hipertensão gestacional, bem como de outros problemas de saúde e de doença. O objetivo deste trabalho é verificar se há relações entre nível de escolaridade e a incidência da hipertensão na gestação. Foram entrevistadas gestantes em dois hospitais de Porto Alegre/RS. Questões sociodemográficas como, por exemplo, "Até que série você estudou?", além de outras questões clínicas (exames laboratoriais) foram avaliados durante a realização deste estudo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUCRS. Foram entrevistadas, ao todo 172 mulheres. A maioria das participantes do estudo possui ensino fundamental completo (75%), reside na mesma casa que seu companheiro (59%) e trabalha ou possui algum vínculo empregatício formal (55%). Das que não concluíram o ensino médio, a maioria desenvolveu hipertensão gestacional (62%). Identifica-se, frente aos dados apresentados, que o nível educacional pode estar associado à incidência de hipertensão gestacional. Outras pesquisas já comprovam que quanto maior o grau de instrução de uma pessoa, menores são as chances de morbidade e de mortalidade também. Especificamente em relação à gestação, ter conhecimentos e poder cuidar da saúde fazem muita diferença tanto para a saúde física quanto mental da gestante. Além do mais, o bebê também é diretamente afetado por estados de maior ou menor cuidado da mulher consigo mesma durante a gestação. Sendo assim, é fundamental ações educativas que abordem essa temática, a fim de que um maior número de pessoas possa ter conhecimentos sobre a hipertensão gestacional possibilitando que menos casos venham a surgir decorrentes do desconhecimento de cuidados com a própria saúde.

Palavras-chave: Hipertensão induzida pela gravidez. Depressão. Qualidade de Vida.



